

Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de São Paulo

Ocupação diminui em praticamente todos os setores de atividade

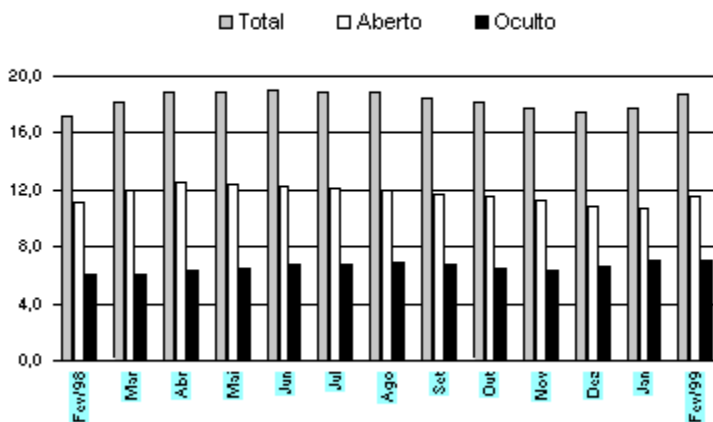
Fevereiro de 1999

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego, da Fundação Seade e do Dieese, mostram que, em fevereiro, a taxa de desemprego total na Região Metropolitana de São Paulo cresceu de 17,8% para 18,7% da População Economicamente Ativa. Embora esperado para este período do ano, este movimento elevou a taxa de desemprego para o maior patamar no mês de fevereiro desde o início da pesquisa, em 1985. Estima-se que 1.615.000 pessoas encontravam-se desempregadas na região.

O nível de ocupação decresceu pelo segundo mês consecutivo, tendo sido eliminados 84.000 postos de trabalho. Houve diminuição do contingente de ocupados em praticamente todos os setores de atividade, exceto nos Serviços Domésticos.

Em janeiro, o rendimento real médio dos ocupados aumentou 1,0%, enquanto o dos assalariados permaneceu praticamente estável (0,3%). Em valores monetários, estes rendimentos passaram a equivaler a R\$ 856 e a R\$ 868, respectivamente.

Evolução da Taxa de Desemprego, por Tipo
Região Metropolitana de São Paulo – Janeiro/98-Janeiro/99



Fonte: SEP. Convênio Seade - Dieese.

DESEMPREGO

Indicadores	Fev-98	Jan-99	Fev-99
Em 1.000 pessoas			
População Economicamente Ativa	8.544	8.647	8.639
Desempregados			
Total	1.470	1.539	1.615
Aberto	949	925	1.002
Oculto	521	614	613
Taxa de Participação (%)			

Total	60,8	60,8	60,7
Taxas de Desemprego (%)			
Total	17,2	17,8	18,7
Aberto	11,1	10,7	11,6
Oculto	6,1	7,1	7,1

Fonte: SEP. Convênio SEADE – Dieese.

DESEMPREGO

1. Em fevereiro, em movimento usual para o período, a taxa de desemprego total na Região Metropolitana de São Paulo cresceu 5,1%, alcançando 18,7% da PEA. Estima-se a existência de 1.615.000 pessoas em situação de desemprego.
2. O comportamento da taxa de desemprego total foi determinado pela ampliação da taxa de desemprego aberto, que passou de 10,7% para 11,6%, interrompendo movimento de declínio observado desde maio de 1998. No mês em análise, a taxa de desemprego oculto manteve-se inalterada em 7,1%. Estima-se em 1.002.000 e 613.000 pessoas, respectivamente, os contingentes em desemprego aberto e oculto.
3. A taxa de desemprego total no Município de São Paulo cresceu 8,6%, entre janeiro e fevereiro. Nos demais municípios da RMSP, o aumento observado, apesar de menos intenso (0,5%), ocorreu pelo quarto mês consecutivo.
4. Em fevereiro, houve ampliação da taxa de desemprego para a maioria dos segmentos populacionais, exceção feita às crianças de 10 a 14 anos. A elevação do desemprego foi mais expressiva para as mulheres (6,5%), os jovens de 18 a 24 anos (9,8%) e os indivíduos sem experiência anterior de trabalho (9,1%). Coerentemente com estes resultados, o aumento do desemprego, embora tenha atingido também os chefes de domicílio (0,9%), afetou com maior intensidade os demais membros do domicílio (6,5%).
5. No mês em análise, a taxa de participação global variou de 60,8% para 60,7%, representando a saída de 8.000 pessoas da População Economicamente Ativa. Isto indica que a eliminação de 84.000 postos de trabalho no mês foi o determinante do acréscimo de 76.000 pessoas no contingente de desempregados.
6. Em janeiro, a taxa de desemprego total apresentou elevação na maioria das regiões onde a PED é realizada, exceção apenas a Porto Alegre, onde a taxa decresceu 0,6%. A ampliação do desemprego foi mais intensa no Distrito Federal (4,0%), tendo havido crescimento semelhante em Belo Horizonte e em São Paulo, respectivamente 2,5% e 2,3%.

Taxas de Desemprego Total

Regiões Metropolitanas

1998-99

Em porcentagem

Regiões Metropolitanas	Taxas de Desemprego Total								
	Jan-98	Jun-98	Jul-98	Ago-98	Set-98	Out-98	Nov-98	Dez-98	Jan-99
Distrito Federal	18,6	19,4	19,9	19,0	18,7	18,7	19,2	19,9	20,7
Belo Horizonte	13,4	16,2	16,1	16,2	15,8	15,6	15,7	16,3	16,7
Porto Alegre	13,0	15,4	15,5	15,5	15,9	16,9	17,7	17,3	17,2
Salvador	22,4	25,5	25,4	25,4	25,6	25,7	(1)-	(1)-	(1)-
Recife	20,1	22,4	21,9	21,5	21,8	21,3	21,0	20,4	(1)-
São Paulo	16,6	19,0	18,9	18,9	18,5	18,1	17,7	17,4	17,8

Fonte: SEP. Convênio SEADE – DIEESE; FEE – FGTAS – SINE/RS; CODEPLAN/GDF – STb/GDF; CEI/FJP – SETAS – SINE/MG; SEI/SETRAS/UFBA; STAS – SPCT/PE.

(1) Dados não disponíveis.

OCUPAÇÃO

Setores	Estimativas (Em 1.000 Pessoas)		Variações		
			Absoluta (Em 1.000 Pessoas)	Relativa (%)	
	Jan-99	Fev-99	Fev-99/ Jan-99	Fev-99/ Jan-99	Fev-99/ Fev-98
Total	7.108	7.024	-84	-1,2	-0,7
Indústria	1.422	1.377	-45	-3,2	-0,7
Comércio	1.230	1.215	-15	-1,2	-1,9
Serviços	3.639	3.610	-29	-0,8	-0,5
Outros (1)	817	822	5	0,6	0,2

Fonte: SEP. Convênio SEADE - DIEESE

(1) Incluem Construção Civil, Serviços Domésticos, etc

7. Em fevereiro, pelo segundo mês consecutivo, houve decréscimo da ocupação na Região Metropolitana de São Paulo. Usual neste período do ano, a diminuição de 1,2% no nível ocupacional correspondeu à eliminação de 84.000 postos de trabalho. O contingente de ocupados foi estimado em 7.024.000 pessoas.
8. Por setor de atividade, registrou-se o seguinte comportamento do nível ocupacional:

Indústria: eliminou 45.000 postos de trabalho, devido ao decréscimo de todas as formas de inserção, em especial o emprego assalariado sem carteira assinada;

Comércio: reduziu em 15.000 postos seu contingente de ocupados, resultado da diminuição do emprego assalariado, pois o trabalho autônomo apresentou pequena elevação;

Serviços: eliminaram 29.000 postos de trabalho, em decorrência do declínio do assalariamento sem carteira, do emprego no setor público e do contingente de trabalhadores autônomos;

Outros: geraram 5.000 ocupações, devido à criação de novos postos de trabalho nos Serviços Domésticos.

9. O nível de ocupação industrial decresceu 3,2%, em fevereiro. Este desempenho deveu-se à redução do contingente de ocupados na maioria dos ramos, exceto na Metal-Mecânica, que manteve praticamente inalterada sua ocupação, e Gráfica e Papel, que expandiu seu nível ocupacional em 4,5%.
10. Os Serviços reduziram 0,8% seu nível de ocupação, em continuidade ao movimento desfavorável observado no mês anterior. Este resultado decorreu do fato de o aumento da ocupação nos Serviços de Alimentação (6,3%), Auxiliares (3,2%), Limpeza e Outras Oficinas (2,6%), Administração e Utilidade Pública (2,3%) e Transportes (1,8%) não ter sido suficiente para contrabalançar o decréscimo do contingente de ocupados em todos os demais ramos de atividade.
11. O emprego assalariado diminuiu pelo terceiro mês consecutivo na região, embora com maior intensidade em fevereiro (2,0%) que nos dois meses anteriores. O comportamento no mês em análise deveu-se ao declínio de 7,3% no assalariamento sem carteira assinada no setor privado e de 2,3% no emprego público, visto que o emprego assalariado com carteira permaneceu inalterado. O contingente de

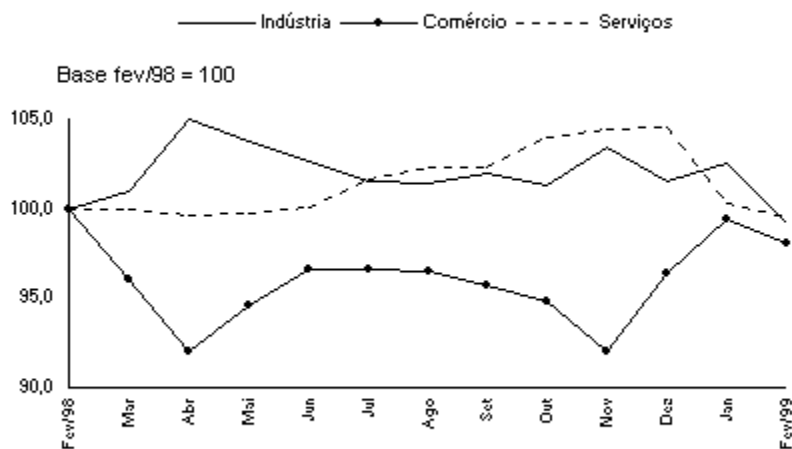
trabalhadores autônomos decresceu 1,2%, mantendo o movimento já registrado no mês anterior.

12. Comparados fevereiro de 1998 e fevereiro de 1999, o nível de ocupação na Região Metropolitana declinou 0,7%, correspondendo à eliminação de 50.000 postos de trabalho. Este resultado é explicado:

- por setor de atividade, pela redução de postos de trabalho na Indústria (10.000), no Comércio (23.000) e nos Serviços (19.000). O segmento Outros Setores gerou 2.000 novas ocupações, devido à ampliação do contingente de ocupados nos Serviços Domésticos;

- por posição na ocupação, pela diminuição do contingente de assalariados, em especial daqueles com carteira de trabalho assinada, e dos trabalhadores autônomos.

Índices do Nível de Ocupação, segundo Setor da Atividade Econômica
Região Metropolitana de São Paulo
Fevereiro/98 - Fevereiro/99



Fonte: SEP. Convênio SEADE - DIEESE.

RENDIMENTOS

Valor do Rendimento Médio Real Trimestral dos Ocupados (1)

Em reais de janeiro de 1999

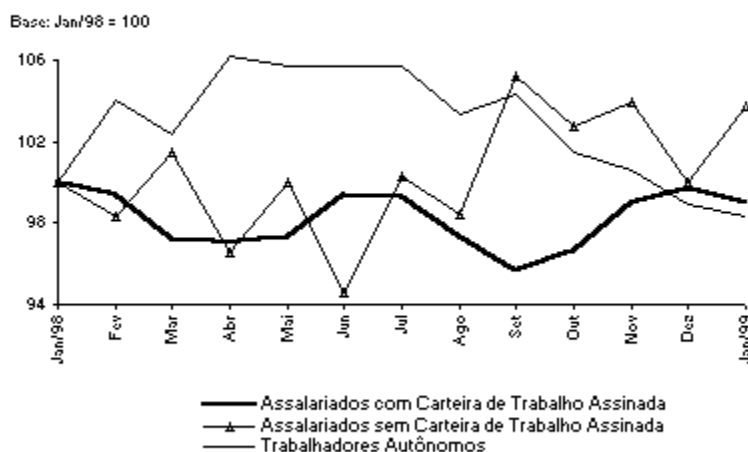
Ocupados	Trimestres Móveis			
	Jan-97	Jan-98	Dez-98	Jan-99
Total de Ocupados	909	859	847	856
Total de Assalariados	860	869	866	868
Setor Privado	825	823	816	821
Indústria	956	929	892	917
Comércio	675	676	607	622
Serviços	793	814	841	838
Com Carteira Assinada	912	904	902	895
Sem Carteira Assinada	509	540	541	561
Trabalhadores Autônomos	801	662	654	651

Fonte: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

1. Inflator utilizado: ICV – DIEESE.

13. Em janeiro, o rendimento real médio dos ocupados aumentou 1,0%, passando a corresponder a R\$ 856. O salário real médio, entretanto, permaneceu praticamente estável no mês em análise (0,3%), atingindo R\$ 868.
14. No setor privado, houve variação positiva de 0,6% no salário real médio. Este resultado pode ser explicado pelos aumentos ocorridos na Indústria (2,8%) e no Comércio (2,4%), pois no setor Serviços o salário médio apresentou relativa estabilidade (-0,3%).
15. Segundo a forma de contratação, o comportamento foi diferenciado: houve decréscimo de 0,8% no salário médio das pessoas que possuíam carteira de trabalho assinada e aumento de 3,7% para aquelas sem carteira assinada. Entre os trabalhadores autônomos, registrou-se variação negativa pelo quarto mês consecutivo – em janeiro, correspondente a 0,5%.
16. O rendimento máximo obtido pelos 10% de ocupados mais pobres e o rendimento mínimo ganho pelos 10% mais ricos permaneceram praticamente inalterados, este último grupo mantendo tal comportamento desde setembro de 1998. Em valores monetários, estes rendimentos correspondiam a R\$ 162 e R\$ 1.824, respectivamente.
17. A massa de rendimentos dos ocupados e a dos assalariados apresentaram redução pelo segundo mês consecutivo, sendo que, em janeiro, as variações negativas foram de 0,8% e 0,4%, respectivamente. Este comportamento é resultado do decréscimo do nível de ocupação, uma vez que o rendimento médio dos ocupados aumentou e o dos assalariados não se alterou de forma expressiva.
18. Comparada a idêntico mês do ano anterior, a massa de rendimentos dos ocupados ficou praticamente estável (0,1%), enquanto a dos assalariados apresentou variação positiva de 0,5%.
19. Neste mesmo período, o salário médio no setor privado variou apenas -0,2%, em consequência de movimentos diferenciados entre os setores de atividade: no Comércio e na Indústria os salários médios tiveram redução de 8,1% e 1,3%, respectivamente; e nos Serviços houve elevação de 3,0%. Com variações semelhantes às observadas no mês em análise, o salário das pessoas com carteira de trabalho assinada diminuiu 1,0% e o daquelas sem registro em carteira aumentou 3,8%, nos últimos 12 meses.

Índices do Rendimento Médio Real (1), segundo Posição na Ocupação
Região Metropolitana de São Paulo
Janeiro/98 - Janeiro/99



Fonte: SEP. Convênio Seade - Dieese.

(1) Inflator utilizado: ICV - Dieese.

Indicadores Selecionados

Estimativa da População Total e Economicamente Ativa e dos Inativos Maiores de

- [Tabela](#)
[1](#) 10 anos, Taxas Globais de Participação e Taxas de Desemprego Total
Região Metropolitana de São Paulo
1989-99
- [Tabela](#)
[2](#) Taxas de Desemprego, por Tipo
Região Metropolitana São Paulo, Município de São Paulo e demais Municípios da
Região Metropolitana de São Paulo
1989-99
- [Tabela](#)
[3](#) Taxas de Desemprego, por Atributos Pessoais
Região Metropolitana de São Paulo
1989-99
- [Tabela](#)
[4](#) Índices do Nível de Ocupação, por Setor de Atividade Econômica e Posição na
Ocupação
Região Metropolitana de São Paulo
1989-99
- [Tabela](#)
[5](#) Índices do Nível de Ocupação, por Ramo de Atividade (1)
Região Metropolitana de São Paulo
1989-99
- [Tabela](#)
[6](#) Rendimento Médio Real Trimestral dos Ocupados e dos Assalariados no Trabalho
Principal
Região Metropolitana de São Paulo
1989-99
- [Tabela](#)
[7](#) Rendimento Real Trimestral dos Ocupados e dos Assalariados no Trabalho
Principal (1)
Região Metropolitana de São Paulo
1989-99
- [Tabela](#)
[8](#) Índices do Rendimento Real Trimestral dos Ocupados e dos Assalariados no
Trabalho Principal (1)
Região Metropolitana de São Paulo
1989-99
- [Tabela](#)
[9](#) Índices Trimestrais do Emprego, do Rendimento Médio Real e da Massa de
Rendimentos Reais dos Ocupados e dos Assalariados (1)
Região Metropolitana de São Paulo
1989-99
- [Tabela](#)
[10](#) Rendimento Real Médio Trimestral dos Assalariados no Setor Privado(1), por Setor
de Atividade Econômica e Carteira de Trabalho Assinada e Não- Assinada pelo
Atual Empregador
Região Metropolitana de São Paulo
1989-99
- [Tabela](#)
[11](#) Índices do Rendimento Real Médio Trimestral dos Assalariados no Setor Privado(1),
por Setor de Atividade Econômica e Carteira de trabalho Assinada e Não- Assinada
pelo Atual Empregador
Região Metropolitana de São Paulo
1989-99
- [Tabela](#)
[12](#) Rendimento Médio Nominal Mensal dos Ocupados e dos Assalariados no Trabalho
Principal
Região Metropolitana de São Paulo
1994-99

Tabela 1

Estimativa da População Total e Economicamente Ativa e dos Inativos Maiores de 10 anos,
Taxas Globais de Participação e Taxas de Desemprego Total
Região Metropolitana de São Paulo
1989-99

Períodos	População Economicamente Ativa						Inativos Maiores de 10 anos		Taxas		População Total (1)
	Total		Ocupados		Desempregados		Números Absolutos (1)	Índice (2)	Participação (PEA/PIA)	Desemprego Total (DES/PEA)	
	Números Absolutos (1)	Índice (2)	Números Absolutos (1)	Índice (2)	Números Absolutos (1)	Índice (2)					
Fev-1989	6.940	109,4	6.267	112,9	673	84,7	4.493	106,6	60,7	9,7	
Fev-1990	7.010	110,5	6.442	116,1	568	71,5	4.751	112,7	59,6	8,1	
Fev-1991	7.250	114,3	6.445	116,1	805	101,3	4.873	115,6	59,8	11,1	
Fev-1992	7.561	119,2	6.571	118,4	990	124,6	4.896	116,1	60,7	13,1	
Fev-1993	7.840	123,6	6.664	120,1	1.176	148,0	4.949	117,4	61,3	15,0	
Fev-1994	7.767	122,4	6.672	120,2	1.095	137,8	5.265	124,9	59,6	14,1	
Fev-1995	8.083	127,4	7.040	126,8	1.043	131,2	5.256	124,7	60,6	12,9	
Fev-1996	8.243	129,9	7.105	128,0	1.138	143,2	5.359	127,1	60,6	13,8	
Fev-1997	8.396	132,3	7.204	129,8	1.192	150,0	5.436	128,9	60,7	14,2	
Fev-1998	8.544	134,6	7.074	127,4	1.470	185,0	5.509	130,7	60,8	17,2	
Mar-1998	8.598	135,5	7.042	126,9	1.556	195,8	5.474	129,8	61,1	18,1	16.958
Abr	8.722	137,5	7.074	127,4	1.648	207,4	5.369	127,3	61,9	18,9	16.981
Mai	8.749	137,9	7.095	127,8	1.654	208,1	5.362	127,2	62,0	18,9	17.004
Jun	8.746	137,8	7.084	127,6	1.662	209,1	5.384	127,7	61,9	19,0	17.027
Jul	8.731	137,6	7.081	127,6	1.650	207,6	5.419	128,5	61,7	18,9	17.052
Ago	8.769	138,2	7.112	128,1	1.657	208,5	5.398	128,0	61,9	18,9	17.072
Set	8.762	138,1	7.141	128,7	1.621	204,0	5.416	128,4	61,8	18,5	17.085
Out	8.797	138,6	7.205	129,8	1.592	200,3	5.392	127,9	62,0	18,1	17.099
Nov	8.761	138,1	7.210	129,9	1.551	195,2	5.439	129,0	61,7	17,7	17.112
Dez	8.754	138,0	7.231	130,3	1.523	191,6	5.457	129,4	61,6	17,4	17.125
Jan-1999	8.647	136,3	7.108	128,1	1.539	193,6	5.575	132,2	60,8	17,8	17.139
Fev	8.639	136,1	7.024	126,5	1.615	203,2	5.594	132,7	60,7	18,7	17.152
Variação Mensal											
Fev-1999/Jan-1999	-0,1		-1,2		4,9		0,3		-0,2		
Variação no Ano											
Fev-1999/Dez-1998	-1,3		-2,9		6,0		2,5		-1,5		
Variação Anual											
Fev-1999/Fev-	1,1		-0,7		9,9		1,5		-0,2		

1998									
------	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Fonte: SEP.Convênio SEADE-DIEESE.

(1) Em 1.000 pessoas.

(2) Base Média de 1985 = 100.

Nota: Projeções populacionais baseadas no último Censo Demográfico.Sempre que houver novas projeções, a PED recalculará as séries de números absolutos referentes a desempregados, ocupados e inativos.

Apoio:Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 23/03/99

Tabela 2
 Taxas de Desemprego, por Tipo
 Região Metropolitana de São Paulo, Município de São Paulo e demais Municípios da
 Região Metropolitana de São Paulo
 1989-99

Em
 porcentagem

Períodos	Taxas de Desemprego, por Tipo										
	Região Metropolitana de São Paulo					Município de São Paulo			Demais Municípios da Região Metropolitana de São Paulo		
	Total	Aberto	Oculto			Total	Aberto	Oculto	Total	Aberto	Oculto
			Total	Precário	Desalento						
Fev-1989	9,7	7,2	2,5	1,6	0,8	9,3	6,9	2,5	10,5	8,1	2,4
Fev-1990	8,1	5,9	2,2	1,5	0,7	7,9	5,8	2,1	8,4	6,2	2,2
Fev-1991	11,1	7,4	3,7	2,7	1,0	9,9	6,7	3,2	13,4	8,8	4,5
Fev-1992	13,1	8,4	4,7	3,5	1,2	12,3	7,8	4,4	14,6	9,5	5,2
Fev-1993	15,0	8,8	6,2	4,6	1,6	14,0	8,4	5,6	17,1	9,8	7,4
Fev-1994	14,1	8,7	5,4	4,1	1,3	13,2	8,1	5,2	15,5	9,7	5,9
Fev-1995	12,9	8,9	4,0	3,0	1,0	11,7	8,1	3,6	15,0	10,2	4,7
Fev-1996	13,8	9,1	4,7	3,6	1,1	12,9	8,6	4,3	15,6	10,3	5,3
Fev-1997	14,2	9,1	5,1	3,8	1,4	13,1	8,3	4,8	16,4	10,6	5,8
Fev-1998	17,2	11,1	6,1	4,2	1,9	16,0	10,3	5,7	19,6	12,7	6,9
Mar-1998	18,1	12,0	6,1	4,3	1,8	16,9	11,2	5,7	20,4	13,4	6,9
Abr	18,9	12,5	6,4	4,7	1,7	17,6	11,6	6,0	21,4	14,2	7,2
Mai	18,9	12,4	6,5	4,7	1,8	17,8	11,7	6,1	20,8	13,7	7,1
Jun	19,0	12,3	6,7	4,8	1,8	18,2	11,8	6,4	20,5	13,3	7,2
Jul	18,9	12,1	6,8	4,9	1,9	18,0	11,8	6,2	20,7	12,7	8,0
Ago	18,9	12,0	6,9	4,9	2,0	17,8	11,6	6,2	21,0	12,7	8,3
Set	18,5	11,7	6,8	4,8	2,0	17,3	11,3	6,0	20,8	12,5	8,3
Out	18,1	11,6	6,5	4,5	2,0	17,1	11,2	5,9	19,9	12,5	7,4
Nov	17,7	11,3	6,4	4,5	2,0	16,3	10,4	5,8	20,3	12,8	7,5
Dez	17,4	10,8	6,6	4,7	2,0	15,7	9,8	5,9	20,5	12,6	8,0
Jan-1999	17,8	10,7	7,1	4,7	2,3	16,3	10,0	6,3	20,6	12,2	8,4
Fev	18,7	11,6	7,1	4,7	2,4	17,7	11,1	6,6	20,7	12,6	8,1
Variação Mensal											
Fev-1999/Jan-1999	5,1	8,4	0,0	0,0	4,3	8,6	11,0	4,8	0,5	3,3	-3,6
Variação no Ano											
Fev-1999/Dez-	7,5	7,4	7,6	0,0	20,0	12,7	13,3	11,9	1,0	0,0	1,3

1998												
Varição Anual												
Fev-1999/Fev-1998	8,7	4,5	16,4	11,9	26,3	10,6	7,8	15,8	5,6	-0,8	17,4	

Fonte: SEP. Convênio SEADE-DIEESE.

Apoio:Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 23/03/99

Tabela 3
 Taxas de Desemprego, por Atributos Pessoais
 Região Metropolitana de São Paulo
 1989-99

Em
 porcentagem

Períodos	Taxas de Desemprego, por Atributos Pessoais											
	Total	Sexo		Idade					Posição no Domicílio		Experiência Anterior de Trabalho	
		Homens	Mulheres	10 a 14 Anos	15 a 17 Anos	18 a 24 Anos	25 a 39 Anos	40 Anos e Mais	Chefe	Demais Membros	Com Experiência	Sem Experiência
Fev-1989	9,7	8,4	11,8	34,9	25,7	13,2	6,7	3,7	4,5	13,6	8,2	1,5
Fev-1990	8,1	7,2	9,5	34,3	20,2	11,3	5,7	2,9	3,6	11,5	6,8	1,3
Fev-1991	11,1	10,5	12,0	34,8	24,3	16,1	8,3	5,9	6,8	14,4	9,7	1,3
Fev-1992	13,1	12,0	14,6	36,1	30,5	17,8	10,3	7,5	8,2	16,9	11,6	1,5
Fev-1993	15,0	13,6	17,2	51,1	39,5	20,1	11,4	7,7	8,3	20,2	12,7	2,3
Fev-1994	14,1	12,5	16,3	46,6	38,0	19,8	10,8	6,8	7,6	19,1	12,0	2,1
Fev-1995	12,9	11,1	15,4	45,3	34,6	19,1	9,3	5,7	6,2	17,9	10,6	2,3
Fev-1996	13,8	11,8	16,6	43,1	36,3	18,6	10,9	7,5	7,4	18,7	11,9	2,0
Fev-1997	14,2	12,8	16,3	39,6	40,5	19,4	11,5	7,5	8,0	19,0	12,4	1,9
Fev-1998	17,2	15,8	19,2	50,9	43,6	24,8	12,6	10,6	10,0	22,6	14,9	2,3
Mar-1998	18,1	16,4	20,4	53,8	47,2	25,5	13,8	10,7	10,5	23,7	15,6	2,4
Abr	18,9	16,4	22,1	56,8	48,9	25,8	15,1	10,9	11,2	24,5	16,3	2,6
Mai	18,9	16,3	22,3	50,0	47,2	26,5	15,9	10,3	11,1	24,7	16,3	2,5
Jun	19,0	16,5	22,2	48,5	46,3	27,3	15,5	10,8	11,4	24,7	16,5	2,5
Jul	18,9	16,7	21,9	45,6	44,9	27,6	15,5	11,3	11,7	24,4	16,7	2,2
Ago	18,9	16,2	22,3	45,0	46,2	26,6	15,4	11,8	11,8	24,2	16,7	2,2
Set	18,5	16,0	21,8	40,4	45,8	26,0	15,5	11,4	11,2	24,0	16,4	2,1
Out	18,1	15,3	21,7	40,1	45,8	25,8	14,7	10,9	10,6	23,7	15,8	2,3
Nov	17,7	15,4	20,7	45,5	47,3	24,5	14,2	10,6	10,4	23,1	15,5	2,3
Dez	17,4	15,3	20,2	52,6	47,4	23,8	13,7	10,6	10,3	22,7	15,1	2,3
Jan-1999	17,8	16,2	19,9	52,4	46,5	24,4	14,3	10,9	10,7	23,2	15,6	2,2
Fev	18,7	16,8	21,2	51,9	47,0	26,8	14,7	11,7	10,8	24,7	16,3	2,4
Variação Mensal												
Fev-1999/Jan-1999	5,1	3,7	6,5	-1,0	1,1	9,8	2,8	7,3	0,9	6,5	4,5	9,1
Variação no Ano												
Fev-1999/Dez-1998	7,5	9,8	5,0	-1,3	-0,8	12,6	7,3	10,4	4,9	8,8	7,9	4,3

Varição Anual												
Fev-1999/Fev-1998	8,7	6,3	10,4	2,0	7,8	8,1	16,7	10,4	8,0	9,3	9,4	4,3

FONTE: SEP. Convênio SEADE - DIEESE.

Apoio:Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 23/03/99

Tabela 4

Índices do Nível de Ocupação, por Setor de Atividade Econômica e Posição na Ocupação
Região Metropolitana de São Paulo
1989-99

Base:
média de
1985=100

Períodos	Índices do Nível de Ocupação										
	Total Geral	Setor de Atividade Econômica				Posição na Ocupação					
		Indústria	Comércio	Serviços	Outros (2)	Assalariados (1)					Total de Autôno- mos
						Total	Setor Privado			Setor Público (3)	
Total	Com Carteira Assinada	Sem Carteira Assinada									
Fev-1989	112,9	108,4	113,9	119,1	103,4	117,3	116,9	116,2	120,8	120,2	112,4
Fev-1990	116,1	115,6	125,2	117,9	100,9	120,1	121,7	120,8	127,2	111,8	116,4
Fev-1991	116,1	104,3	136,0	126,2	91,7	114,5	114,6	112,8	125,9	116,5	133,2
Fev-1992	118,4	99,9	141,2	131,6	98,1	115,1	113,9	111,2	131,1	126,0	138,2
Fev-1993	120,1	93,9	134,7	141,7	101,4	115,2	110,7	106,7	136,0	144,8	143,3
Fev-1994	120,2	94,4	143,4	138,1	103,4	113,4	111,2	107,3	136,0	130,4	146,7
Fev-1995	126,8	98,5	154,9	146,3	106,2	118,0	117,4	108,6	172,8	126,0	154,7
Fev-1996	128,0	92,0	158,1	151,8	111,2	118,0	117,4	108,3	174,6	124,5	158,8
Fev-1997	129,8	88,4	158,5	155,1	123,3	115,1	116,6	105,0	189,5	109,2	167,8
Fev-1998	127,4	76,4	158,4	160,8	117,8	112,8	113,7	101,4	190,8	111,0	173,2
Mar-1998	126,9	77,1	152,2	160,7	118,4	114,1	115,3	104,2	185,3	109,4	167,3
Abr	127,4	80,2	145,7	160,2	124,0	114,4	115,4	103,6	189,3	112,3	165,7
Mai	127,8	79,3	149,8	160,3	124,4	114,2	115,1	104,0	185,1	112,7	167,0
Jun	127,6	78,4	153,1	161,0	119,1	113,3	113,8	102,1	187,9	113,8	168,4
Jul	127,6	77,6	153,1	163,5	112,9	113,1	113,6	102,3	184,9	112,5	174,2
Ago	128,1	77,5	152,9	164,5	114,5	113,8	114,0	102,7	185,5	114,3	175,8
Set	128,7	77,9	151,6	164,5	119,1	113,9	114,5	103,6	183,1	113,4	179,9
Out	129,8	77,4	150,2	167,3	122,3	113,6	114,9	103,8	184,9	109,2	182,4
Nov	129,9	79,0	145,7	168,0	121,3	114,6	115,4	103,1	193,0	111,9	178,3
Dez	130,3	77,6	152,6	168,2	119,5	113,6	114,4	101,7	195,0	112,3	181,4
Jan-1999	128,1	78,3	157,4	161,2	117,4	113,0	113,8	100,0	201,1	110,3	173,2
Fev	126,5	75,8	155,4	160,0	118,1	110,7	111,8	100,0	186,4	107,7	171,1
Varição Mensal											
Fev-1999/Jan-1999	-1,2	-3,2	-1,2	-0,8	0,6	-2,0	-1,7	0,0	-7,3	-2,3	-1,2
Varição no Ano											
Fev-1999/Dez-1998	-2,9	-2,3	1,8	-4,9	-1,2	-2,5	-2,3	-1,6	-4,4	-4,1	-5,6

Varição Anual											
Fev-1999/Fev-1998	-0,7	-0,7	-1,9	-0,5	0,2	-1,8	-1,6	-1,4	-2,3	-3,0	-1,2

Fonte: SEP. Convênio SEADE - DIEESE.

(1) Excluem os Empregados Domésticos e incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.

(2) Englobam: Construção Civil, Serviços Domésticos, etc.

(3) Inclui os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas (governos Municipal, Estadual, Federal, Empresa de Economia Mista, Autarquia, Fundação, etc.)

Apoio:Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 23/03/99

Fev-1999/Fev-1998	-0,7	-0,7	-3,8	-4,9	4,6	3,4	8,1	-1,5	-18,2	-1,9	5,3	0,0
(continua)												

Tabela 5
Índices do Nível de Ocupação, por Ramo de Atividade (1)
Região Metropolitana de São Paulo
1989-99

Base: abril
1988=100

Períodos	Índices do Nível de Ocupação												
	Serviços												
	Total	Reformas	Oficina Mecân.	Limp. e Outras Ofic.	Transportes	Especializados	Admin. e Util.Púb.	Credíticios	Alimentação	Educação	Saúde	Auxiliares	Outros
Fev-1989	104,9	90,5	96,4	110,4	103,9	121,9	103,2	109,2	97,6	112,6	104,3	133,5	94,9
Fev-1990	103,8	96,5	107,1	96,0	110,8	137,9	98,7	107,6	92,9	104,6	102,7	95,5	99,3
Fev-1991	111,2	122,6	114,9	103,0	108,2	147,2	99,5	106,3	114,7	118,9	115,9	144,3	94,7
Fev-1992	115,9	118,3	123,5	111,8	112,8	140,5	103,8	103,5	111,7	133,9	124,2	155,8	106,4
Fev-1993	124,8	116,8	126,5	106,5	109,8	137,7	118,1	112,6	132,2	150,7	131,2	180,8	124,0
Fev-1994	121,6	127,4	107,2	111,9	118,6	171,1	111,0	100,6	125,1	130,5	115,9	208,0	110,2
Fev-1995	128,8	151,0	144,7	125,1	118,8	176,3	108,0	102,3	125,5	131,9	123,4	217,7	125,0
Fev-1996	133,6	129,4	131,7	108,2	126,8	191,4	107,3	89,9	146,1	139,3	156,4	271,2	130,6
Fev-1997	136,6	171,0	136,3	116,2	121,0	212,0	95,2	81,3	153,4	126,9	144,8	260,0	148,9
Fev-1998	141,6	197,4	162,5	119,0	133,8	197,6	105,3	82,0	156,9	136,5	144,8	271,0	147,9
Mar-1998	141,5	194,2	160,1	123,6	126,1	201,1	105,3	80,3	158,1	125,7	151,1	274,4	150,4
Abr	141,0	199,6	139,6	126,7	110,9	204,6	112,5	81,6	168,1	129,0	151,5	261,8	145,0
Mai	141,2	177,4	132,7	122,5	111,7	216,0	109,4	79,4	163,7	128,9	146,3	287,4	155,4
Jun	141,8	181,7	136,0	126,1	110,2	217,0	108,9	81,8	161,2	135,4	146,3	288,3	152,3
Jul	143,9	177,6	140,7	123,5	120,9	228,2	102,2	87,6	157,8	135,7	141,9	293,0	160,5
Ago	144,8	208,3	134,1	117,9	138,0	218,9	105,0	79,9	161,1	137,4	151,5	271,6	156,8
Set	144,9	209,4	127,3	116,3	141,0	227,8	106,8	78,4	154,8	139,2	150,9	275,2	155,3
Out	147,3	211,9	128,6	116,9	147,4	230,5	105,5	77,7	154,6	143,3	149,7	306,2	157,4
Nov	148,0	206,7	138,2	119,1	133,1	238,4	107,6	89,8	142,5	151,7	151,4	319,2	156,4
Dez	148,1	211,6	139,9	116,6	137,3	229,7	107,5	88,1	148,9	151,1	156,6	331,5	151,5
Jan-1999	142,0	205,7	137,5	113,9	131,0	216,9	108,9	79,8	142,7	134,5	159,9	307,7	145,5
Fev	140,9	199,6	121,5	116,8	133,3	213,1	111,3	78,3	151,7	123,2	151,4	317,5	143,3
Variação Mensal													
Fev-1999/Jan-1999	-0,8	-3,0	-11,7	2,6	1,8	-1,8	2,3	-1,9	6,3	-8,4	-5,3	3,2	-1,5

Varição no Ano													
Fev-1999/Dez-1998	-4,9	-5,7	-13,2	0,2	-2,9	-7,2	3,6	-11,2	1,9	-18,5	-3,3	-4,2	-5,4
Varição Anual													
Fev-1999/Fev-1998	-0,5	1,1	-25,2	-1,9	-0,4	7,9	5,8	-4,5	-3,3	-9,8	4,5	17,1	-3,1

Fonte: SEP. Convênio SEADE - DIEESE

Apoio:Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 23/03/99

Tabela 6
Rendimento Médio Real Trimestral dos Ocupados e dos Assalariados no Trabalho Principal
Região Metropolitana de São Paulo
1989-99

Trimestres	Rendimento Médio Real			
	Ocupados (1)		Assalariados (2)	
	Valor Absoluto (3)	Índice (4)	Valor Absoluto (3)	Índice (4)
Jan-1989	966	83,4	1003	82,8
Jan-1990	1084	93,6	1091	90,0
Jan-1991	776	67,0	778	64,2
Jan-1992	672	58,0	708	58,4
Jan-1993	707	61,0	749	61,8
Jan-1994	800	69,0	840	69,3
Jan-1995	875	75,5	817	67,4
Jan-1996	888	76,6	847	69,9
Jan-1997	909	78,5	860	71,0
Jan-1998	859	74,1	869	71,7
Fev-1998	869	75,0	869	71,7
Mar	863	74,5	860	71,0
Abr	863	74,5	860	70,9
Mai	867	74,8	869	71,7
Jun	868	74,9	875	72,2
Jul	864	74,6	869	71,7
Ago	842	72,6	848	70,0
Set	843	72,7	848	70,0
Out	843	72,7	855	70,5
Nov	854	73,7	876	72,3
Dez	847	73,1	866	71,5
Jan-1999	856	73,9	868	71,7
Varição Mensal				
Jan-1999/Dez-1998		1,0		0,3
Varição Anual				
Jan-1999/Jan-1998		-0,3		-0,1

Fonte: SEP. Convênio SEADE-DIEESE

(1) Exclusive os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(2) Exclusive os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

(3) Inflator utilizado - ICV do DIEESE. Valores em reais de Janeiro de 1999.

(4) Base média de 1985 = 100.

Vide [Nota Técnica n.8.](#)

Apoio:Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 23/03/99

Tabela 7

Rendimento Real Trimestral dos Ocupados e dos Assalariados no Trabalho Principal (1)
Região Metropolitana de São Paulo
1989-99

Trimestres	Rendimento Real Trimestral									
	Ocupados (2)					Assalariados (3)				
	10% Mais Pobres Ganham Até	25% Mais Pobres Ganham Até	50% Ganham Até	25% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Pobres Ganham Até	25% Mais Pobres Ganham Até	50% Ganham Até	25% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Ricos Ganham Acima de
Jan-1989	198	318	596	1.121	2.114	245	381	641	1.174	2.110
Jan-1990	191	339	652	1.268	2.395	226	391	686	1.253	2.329
Jan-1991	143	267	470	880	1.628	199	303	508	901	1.605
Jan-1992	116	222	412	771	1.448	173	267	445	819	1.488
Jan-1993	111	218	418	806	1.452	174	272	468	835	1.558
Jan-1994	131	229	431	919	1.877	177	285	481	938	1.845
Jan-1995	133	255	456	913	1.979	182	295	484	908	1.800
Jan-1996	166	290	482	965	1.970	231	325	521	951	1.783
Jan-1997	183	314	529	1.053	2.117	237	325	529	961	1.799
Jan-1998	153	304	486	917	1.986	243	326	510	918	1.833
Fev-1998	172	303	504	918	2.018	242	333	508	918	1.821
Mar	181	302	497	910	2.013	242	332	505	935	1.815
Abr	181	301	502	987	2.010	241	333	503	966	1.812
Mai	170	301	500	988	2.002	240	331	503	985	1.811
Jun	160	300	500	1.000	2.001	240	330	502	1.000	1.800
Jul	160	299	500	964	2.000	236	329	501	970	1.800
Ago	162	300	492	912	1.823	242	329	505	937	1.795
Set	161	301	487	912	1.825	247	331	507	913	1.732
Out	162	304	487	912	1.824	253	334	507	931	1.820
Nov	157	303	506	914	1.828	253	344	508	963	1.821
Dez	162	303	506	913	1.825	252	345	507	931	1.723
Jan-1999	162	300	499	913	1.824	249	344	520	964	1.700

Fonte: SEP.Convênio SEADE-DIEESE.

(1) Inflator utilizado - ICV do DIEESE. Valores em reais de Janeiro de 1999.

(2) Excluídos os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Excluídos os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Vide [Nota Técnica n.8](#).

Apoio: Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 23/03/99

Tabela 8
Índices do Rendimento Real Trimestral dos Ocupados e dos Assalariados no Trabalho Principal (1)
Região Metropolitana de São Paulo
1989-99

Base: média de 1985=100

Trimestres	Índices do Rendimento Real Trimestral									
	Ocupados (2)					Assalariados (3)				
	10% Mais Pobres Ganham Até	25% Mais Pobres Ganham Até	50% Ganham Até	25% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Pobres Ganham Até	25% Mais Pobres Ganham Até	50% Ganham Até	25% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Ricos Ganham Acima de
Jan-1989	100,5	87,2	91,4	86,3	84,2	78,7	83,9	87,0	85,5	84,5
Jan-1990	97,4	92,8	100,0	97,6	95,4	72,8	86,1	93,1	91,3	93,2
Jan-1991	72,9	73,2	72,1	67,8	64,9	63,9	66,7	68,9	65,6	64,2
Jan-1992	58,9	60,9	63,3	59,3	57,7	55,7	58,9	60,4	59,7	59,6
Jan-1993	56,3	59,7	64,1	62,1	57,9	56,0	60,0	63,5	60,9	62,3
Jan-1994	66,7	62,8	66,1	70,8	74,8	57,0	62,7	65,3	68,4	73,9
Jan-1995	67,7	69,8	70,0	70,3	78,9	58,6	64,9	65,7	66,2	72,1
Jan-1996	84,4	79,4	73,9	74,3	78,5	74,5	71,7	70,7	69,3	71,4
Jan-1997	93,2	86,1	81,2	81,1	84,4	76,4	71,7	71,8	70,0	72,0
Jan-1998	77,8	83,2	74,5	70,6	79,1	78,2	71,8	69,2	66,9	73,4
Fev-1998	87,3	83,0	77,4	70,7	80,4	78,0	73,4	69,0	66,9	72,9
Mar	92,2	82,8	76,3	70,1	80,2	77,8	73,2	68,6	68,2	72,7
Abr	92,1	82,6	77,1	76,0	80,1	77,7	73,3	68,4	70,4	72,5
Mai	86,6	82,6	76,8	76,1	79,8	77,3	73,0	68,3	71,8	72,5
Jun	81,5	82,3	76,7	77,0	79,7	77,3	72,7	68,2	72,9	72,1
Jul	81,2	82,0	76,7	74,2	79,7	76,0	72,6	68,0	70,7	72,1
Ago	82,5	82,2	75,5	70,2	72,7	77,9	72,5	68,6	68,3	71,8
Set	82,1	82,6	74,7	70,2	72,7	79,7	72,8	68,8	66,5	69,3
Out	82,4	83,2	74,7	70,2	72,7	81,4	73,6	68,8	67,8	72,9
Nov	80,1	82,9	77,6	70,4	72,8	81,4	75,8	68,9	70,2	72,9
Dez	82,6	83,1	77,6	70,3	72,7	81,3	75,9	68,8	67,8	69,0
Jan-1999	82,4	82,2	76,5	70,3	72,7	80,2	75,8	70,6	70,3	68,0
Variação Mensal										
Jan-1999/Dez-1998	-0,1	-1,0	-1,4	0,0	0,0	-1,4	-0,2	2,6	3,6	-1,4
Variação Anual										
Jan-1999/Jan-1989	6,0	-1,2	2,7	-0,4	-8,2	2,5	5,6	2,0	5,0	-7,3

Fonte: SEP.Convênio SEADE-DIEESE.

(1) Inflator utilizado-ICV do DIEESE.

(2) Excluídos os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Excluídos os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Vide [Nota Técnica n.8](#).

Apoio:Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 23/03/99

Tabela 9

Índices Trimestrais do Emprego, do Rendimento Médio Real e da Massa de Rendimentos Reais dos Ocupados e dos Assalariados (1)
Região Metropolitana de São Paulo
1989-99

Base: média de 1985=100

Trimestres	Ocupados (2)			Assalariados (3)		
	Emprego	Rendimento Médio Real	Massa de Rendimentos Reais	Emprego	Salário Médio Real	Massa Salarial Real
Jan-1989	114,0	83,4	95,0	118,3	82,7	97,8
Jan-1990	117,5	93,8	110,0	120,2	90,1	108,2
Jan-1991	116,6	67,5	78,6	116,2	64,7	75,0
Jan-1992	121,8	58,4	71,1	116,4	58,7	68,3
Jan-1993	120,7	61,5	74,1	114,9	62,3	71,5
Jan-1994	122,1	69,5	84,8	115,4	69,8	80,5
Jan-1995	127,3	75,6	96,2	118,1	67,4	79,5
Jan-1996	128,7	77,0	99,0	118,8	70,1	83,2
Jan-1997	130,9	79,3	103,7	115,7	71,6	82,8
Jan-1998	128,0	74,7	95,6	112,7	72,2	81,4
Fev-1998	127,4	75,6	96,2	112,8	72,2	81,3
Mar	126,9	75,3	95,4	114,1	71,7	81,8
Abr	127,4	75,3	95,8	114,4	71,7	82,0
Mai	127,8	75,6	96,6	114,2	72,5	82,7
Jun	127,6	75,9	96,8	113,3	73,1	82,8
Jul	127,6	75,4	96,2	113,1	72,6	82,0
Ago	128,1	73,5	94,1	113,8	70,8	80,5
Set	128,7	73,5	94,5	113,9	70,6	80,4
Out	129,8	73,7	95,5	113,6	71,5	81,1
Nov	129,9	74,7	97,0	114,6	73,3	83,9
Dez	130,3	74,1	96,4	113,6	72,4	82,1
Jan-1999	128,1	74,8	95,7	113,0	72,5	81,8
Variação Mensal						
Jan-1999/Dez-1998	-1,7	0,9	-0,8	-0,6	0,1	-0,4
Variação Anual						
Jan-1999/Jan-1998	0,0	0,0	0,1	0,2	0,3	0,5

Fonte: SEP. Convênio SEADE-DIEESE.

(1) Inflator utilizado - ICV do DIEESE.

(2) Incluem os Ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Incluem os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Vide [Nota Técnica n.8.](#)

Apoio:Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 23/03/99

Tabela 10

Rendimento Real Médio Trimestral dos Assalariados no Setor Privado(1), por Setor de Atividade Econômica e Carteira de Trabalho Assinada e Não-Assinada pelo Atual Empregador

Região Metropolitana de São Paulo

1989-99

Trimestres	Rendimento Real Médio Trimestral dos Assalariados no Setor Privado					
	Total	Setor de Atividade			Carteira de Trabalho	
		Indústria	Comércio	Serviços	Assinada	Não-Assinada
Jan-1989	965	1.141	740	852	1.050	395
Jan-1990	1.024	1.174	801	927	1.109	456
Jan-1991	724	816	549	696	777	390
Jan-1992	677	825	489	596	737	335
Jan-1993	728	863	519	684	799	354
Jan-1994	810	983	586	731	894	377
Jan-1995	779	892	644	729	865	410
Jan-1996	803	919	645	772	879	493
Jan-1997	825	956	675	793	912	509
Jan-1998	823	929	676	814	904	540
Fev-1998	821	956	651	798	899	532
Mar	806	977	612	771	879	549
Abr	801	955	623	779	877	522
Mai	806	932	639	796	880	541
Jun	815	935	641	808	899	512
Jul	821	929	688	803	897	543
Ago	806	908	679	789	880	532
Set	802	898	670	792	865	569
Out	801	898	609	805	873	556
Nov	820	924	602	833	895	562
Dez	816	892	607	841	902	541
Jan-1999	821	917	622	838	895	561

Fonte: SEP. Convênio SEADE-DIEESE.

Nota: Exclui os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

(1) Inflator utilizado - ICV do Dieese. Valores em reais de Janeiro de 1999.

Vide [Nota Técnica n.8](#).

Apoio: Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 23/03/99

Tabela 11

Índices do Rendimento Real Médio Trimestral dos Assalariados no Setor Privado(1), por Setor de Atividade Econômica e Carteira de trabalho Assinada e Não-Assinada pelo Atual Empregador Região Metropolitana de São Paulo 1989-99

Base: média de 1985=100

Trimestres	Índices do Rendimento Real Médio Trimestral dos Assalariados no Setor Privado					
	Total	Setor de Atividade			Carteira de Trabalho	
		Indústria	Comércio	Serviços	Assinada	Não-Assinada
Jan-1989	83,0	86,5	85,3	78,7	83,0	88,3
Jan-1990	88,1	89,0	92,4	85,7	87,7	102,0
Jan-1991	62,3	61,9	63,3	64,3	61,5	87,2
Jan-1992	58,3	62,5	56,4	55,1	58,3	75,0
Jan-1993	62,6	65,4	59,8	63,3	63,2	79,3
Jan-1994	69,7	74,5	67,6	67,5	70,7	84,5
Jan-1995	67,0	67,6	74,3	67,4	68,4	91,7
Jan-1996	69,1	69,7	74,3	71,3	69,5	110,4
Jan-1997	71,0	72,5	77,8	73,3	72,2	114,0
Jan-1998	70,8	70,4	78,0	75,2	71,5	121,0
Fev-1998	70,7	72,5	75,1	73,7	71,1	119,0
Mar	69,4	74,0	70,5	71,2	69,5	122,8
Abr	68,9	72,4	71,8	72,0	69,4	116,8
Mai	69,3	70,7	73,7	73,6	69,6	121,0
Jun	70,2	70,8	73,9	74,7	71,1	114,5
Jul	70,7	70,4	79,3	74,2	71,0	121,4
Ago	69,3	68,8	78,3	72,9	69,6	119,1
Set	69,0	68,1	77,3	73,2	68,4	127,3
Out	68,9	68,1	70,2	74,4	69,1	124,3
Nov	70,5	70,0	69,4	77,0	70,8	125,8
Dez	70,3	67,6	70,0	77,7	71,3	121,0
Jan-1999	70,7	69,5	71,7	77,5	70,8	125,5
Varição Mensal						
Jan-1999/Dez-1998	0,6	2,8	2,4	-0,3	-0,8	3,7
Varição Anual						
Jan-1999/Jan-1998	-0,2	-1,3	-8,1	3,0	-1,0	3,8

Fonte: SEP. Convênio SEADE-DIEESE.

Nota: Excluídos os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

(1) Inflator utilizado - ICV do Dieese.

Vide [Nota Técnica n.8.](#)

Apoio: Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 23/03/99

Tabela 12
 Rendimento Médio Nominal Mensal dos Ocupados e dos Assalariados no Trabalho
 Principal
 Região Metropolitana de São Paulo
 1994-99

Em Reais

Meses	Rendimento Médio Nominal Mensal	
	Ocupados (1)	Assalariados (2)
Jul-1994	426	442
Ago	464	471
Set	493	478
Out	510	495
Nov	548	506
Dez	599	561
Jan-1995	588	553
Fev	607	580
Mar	607	580
Abr	603	559
Mai	689	687
Jun	690	641
Jul	646	643
Ago	737	708
Set	711	689
Out	701	663
Nov	748	701
Dez	771	735
Jan-1996	728	708
Fev	753	746
Mar	749	755
Abr	771	734
Mai	747	708
Jun	822	803
Jul	792	768
Ago	822	804
Set	891	874
Out	789	775
Nov	844	806
Dez	886	814
Jan-1997	807	779
Fev	862	869
Mar	935	879
Abr	777	764
Mai	842	854
Jun	924	946
Jul	813	800

Ago	840	837
Set	971	944
Out	776	814
Nov	829	852
Dez	913	913
Jan-1998	790	798
Fev	870	861
Mar	907	897
Abr	794	803
Mai	889	895
Jun	917	921
Jul	782	788
Ago	812	822
Set	908	907
Out	776	802
Nov	844	883
Dez	887	877
Jan-1999	811	819

Fonte: SEP. Convênio SEADE-DIEESE

(1) Excluídos os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(2) Excluídos os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Nota: Para o cálculo dos rendimentos reais utilizam-se os dados trimestrais.

Os rendimentos mensais estão sujeitos a variações superiores às aquelas admitidas para divulgação dos dados da PED-RMSP.

Apoio: Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 23/03/99